



# VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para  
pensar el sentido de la educación y de la filosofía

## Filosofía, arte e educação e a volta do reprimido

Fausto dos Santos Amaral Filho

[faustodossantos@outlook.com](mailto:faustodossantos@outlook.com)

*Palabras clave:* Platón, Filosofía, Poesía, vuelta de lo reprimido.

### *Resumen*

Tomando Platão como o paradigma de um momento, pode-se dizer que a Filosofia surgiu na Grécia antiga pela contraposição à linguagem poética, sustentáculo estrutural da consciência mítica que vigia até então. Com o intuito de estabelecer um mundo novo, para o qual seria necessária uma nova linguagem e, concomitantemente, uma outra *paidéia*, o Mestre da Academia, ao produzir os seus diálogos, desde muito cedo passou a ser um adversário do *statutos quo* vigente, buscando, sobretudo, estabelecer o *lógos*, suplantando o *mythos*.

É neste embate, sobretudo político e, portanto, ético também, que, como quem burila as suas armas no transcorrer da batalha, vai-se, concomitantemente, produzindo a base cognitiva capaz de realizar o referido projeto. Base cognitiva a qual podemos denotar com a expressão *tékhne kai epistéme*. Cujo suporte (*arkhé*) linguístico é a *logikhé*. Aos olhos do filósofo, a única capaz de realizar o *cálculo preciso* (*logismós*) para a instauração do admirável mundo novo que daí surgiria. Como de fato surgiu!

Expulsando o poeta da República, Platão estava lançando os fundamentos do mundo ocidental, estabelecido hoje, globalmente, em seus fundamentos técnicos e científicos, que tem na linguagem lógico-matemática o seu suporte específico. De lá para cá, toda educação que se preze, ou seja, que conflua para a sustentação da sociedade ocidental, passa, cada vez mais, a fundamentar seu currículo nas bases monossêmicas da episteme lógica. Deixando para trás, reprimindo, a polissemia da linguagem poética, sustentáculo da compreensão artística do mundo. E se a arte ainda se faz presente, inclusive em nossas escolas, embora cada vez menos, sabemos com Hegel que ela é coisa do passado, não participando mais da produção do nosso destino, reprimida em sua autenticidade, aparecendo apenas e tão somente como sintoma.



# VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

**Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para  
pensar el sentido de la educación y de la filosofía**

Contudo hoje, quando já podemos levantar nossas vozes contra todas as mazelas imperialistas da Modernidade, reconhecendo a polissemia constitutiva da existência humana, colocando-nos em oposição à homogeneização do mundo, muito provavelmente valha a pena nos voltarmos para o nosso recalque originário, a fim de compreendermos o que é que aconteceu conosco, e, quem sabe, estabelecer-nos em outra posição. Onde a polissemia da linguagem poética, admitindo antes, a possibilidade das múltiplas significações, possa nos auxiliar a produzir um outro mundo, onde as diferenças possam ser acolhidas ao invés de reprimidas. Sendo a arte o modo próprio de produzir e acolher diferenças. Com o que, se desejamos confluír para a produção de um mundo diverso, estamos diante de mais uma tarefa para a Educação. Não apenas dela, mas, como sabemos, sem ela...